

# 5-6

## Alda Genevilla

### 18,5 Kms

*É perigoso fazer com que todos sigam o mesmo caminho; e pior ainda avaliar os outros por nós mesmos.*

Etapa 5

Alojamento

Factos interessantes

Pistas Inacianas

Comentários

Etapa 5

Seguimos a estrada de terra que começa atrás das casas ao lado da Câmara Municipal. No primeiro cruzamento, viramos à esquerda e continuamos em frente até chegarmos a San Vicente. Preste especial atenção ao grande poste plantado num parque mesmo à entrada da aldeia: é o «Mayo de San Vicente». Dirigimo-nos para a fonte da aldeia e para a igreja, que remonta ao final do século XVI. Saímos da aldeia pela Calle Uriondo, mesmo atrás da igreja, virando à direita, seguindo as marcas vermelhas e brancas do GR 282/120.

Aqui, separam-se as duas opções, para o caminho de hoje: o peregrino tem de escolher a que é melhor para si próprio. Um leva-nos a Santa Cruz passando pela aldeia de Oteo e Antoñana e o outro leva-nos por Orbiso. O destino final é o mesmo. Para passar por Antoñana, seguimos a rua Uriondo e vamos pelo primeiro caminho à direita, logo após as casas da aldeia. A outra opção continua em frente ao longo da mesma rua Uriondo e explicá-lo-emos mais tarde.

**O caminho para Oteo e Antoñana** não está muito bem marcado, mas está bem marcado porque é o GR 282/120. Passamos pelos campos até encontrarmos um caminho de terra um pouco mais claro. Subimos à nossa direita até encontrarmos

a estrada A-2128, que se encontra abaixo de nós. Continuamos pelo mesmo caminho, paralelo à estrada. Chegamos a um ponto de descida que nos leva à estrada asfaltada e atravessamo-la. Seguimos os sinais GR até Oteo.

O caminho continua paralelo a uma estrada, mas abaixo dela, e à nossa esquerda. Quando vires a aldeia de Oteo, atravessa para o outro lado e segue diretamente para a aldeia. Cruzamos Oteo pela Calle de Abajo e saímos por um caminho de terra batida que se eleva no horizonte. Seguimos as marcações GR vermelhas e brancas.

Em breve há uma primeira bifurcação, que seguimos pela nossa direita, continuando ao longo do caminho que temos vindo a seguir. Um caminho junta-se ao nosso caminho à direita, mas nós continuamos em frente. O nosso caminho é bem marcado e não fazemos qualquer desvio até chegarmos à vista de Antoñana. Nesta altura, seguimos um desvio para a direita que nos leva ao centro da aldeia. Passamos atrás da igreja e viramos à direita para nos aproximarmos da estrada A-132.

Quando chegares à estrada, vira à direita para subir até à ponte pedonal que te leva à antiga estação ferroviária Basque-Navarra, que foi recentemente restaurada. Alguns vagões lembram-nos que até chegarmos a Santa Cruz de Campezo seguiremos o percurso do antigo comboio. Depois de passar a estação de comboios, que deixamos à nossa direita, dirigimo-nos para a estrada asfaltada A-3136, que seguimos à nossa esquerda. Continuamos em frente e após 500 m seguimos um caminho de terra à nossa esquerda que nos leva a uma pequena ponte. Está sinalizada, mas na direção oposta à nossa. Ao longo deste caminho, chegamos a Santa Cruz de Campezo.

Continuando em linha reta pelo mesmo caminho, chegamos a uma ponte que atravessa a estrada A-132. Continuamos em frente, agora com a estrada à nossa direita. Chegamos a uma encruzilhada: aqui encontramos os peregrinos que optaram por ir via Orbiso. Entraremos juntos em Santa Cruz pela rua Arrabal.

**O caminho que passa por Orbiso**, também chamado Camino de los Alaveses, continua em frente ao longo da estrada asfaltada que sai de San Vicente de Arana. Esta alternativa é marcada por setas cor-de-laranja e sinais de ciclismo MTB. Um outro caminho junta-se a ele à esquerda, mas continuamos em frente em direção aos campos. Deixamos uma quinta agrícola à nossa esquerda e

subimos pelo caminho bem sinalizado. O caminho termina e seguimos outro caminho que começa à nossa esquerda e entra na floresta. Seguimos as marcas de uma pista para bicicletas de montanha (BTT-13 [www.paisvascoturismo.net](http://www.paisvascoturismo.net)) que se dirige para Orbiso.

Seguimo-lo sempre em frente sem tomar outros caminhos que o cruzem. Dirigimo-nos diretamente para Orbiso. Atravessamos a aldeia pela Calle Mayor e no final viramos à direita e depois à esquerda para apanharmos a estrada de saída para Santa Cruz de Campezo.

Após 200 m da aldeia, deixamos a estrada para seguir por uma estrada asfaltada que começa à nossa direita. Na primeira bifurcação, virar à esquerda. Deixamos uma quinta agrícola à nossa direita e continuamos em frente pelo mesmo caminho. Depois de algumas casas, aproximamo-nos da estrada A-2128, viramos à esquerda e dirigimo-nos para a rotunda à entrada de Santa Cruz. Aqui encontramos os peregrinos vindos de Antoñana.

Entramos em Santa Cruz de Campezo pela Calle Arrabal que nos leva até à Plaza Mayor, perto da igreja de La Asunción e da Calle Yoar. A partir daí devemos perguntar pela Senda de la Torca, um caminho de terra que seguiremos em direcção a Genevilla. Uma placa GR e os sinais típicos vermelhos e brancos indicam a direcção a tomar. A cerca de duzentos metros de Santa Cruz deixamos este caminho largo, e entramos noutro caminho menos bem marcado que começa à nossa direita. Seguimos os sinais GR sem nos perdermos, passando pela floresta. Após cerca de quatro quilómetros e meio e para a direita, entramos na estrada NA-743 que nos levará a Genevilla.

Alojamento

## **ALDA**

Taxi Juan Francisco Gonzalez Flores (Agurain) . Tel: 945 301 113

Taxi Carlos Pérez (en San Vicente de Arana). 686 391 355 / 659 641 183

## **GENEVILLA**

Câmara Municipal. Tel: 948 444 130.

Casa Rural El Encinedo . (8 lugares). C/ Norte, 2. Tel: 948 444 016

Casa Rural Usategieta . (10% de desconto para peregrinos). Tel: 649.851.602 / 948.378.926.

Taxi . 931 780 030

## **ORBISO**

Agroturismo Mariví . Calle Herrería, 7-9. Orbiso Tel: 945 415 030.

## **SAN VICENTE DE ARANA**

Câmara municipal de San Vicente de Arana . Telf.: 945 406 006. Abriram um refúgio para os peregrinos.

Restaurante Obenkun 945 406 123

Bar Vito Etxea 945 406 065

Taxi Juan Pérez . 945 406 064 / 659 641 183

## **SANTA CRUZ DE CAMPEZO**

Câmara Municipal. Tel. 945 405 443

Casa rural Ibernalo . Na capela de Nuestra Señora de Ibernalo (a 1,5 km da aldeia) encontra-se a casa rural Ibernalo (capacidade para 19 pessoas), que não tem o restaurante aberto a todas as horas. Ctra. Ermita de Ibernalo, s/n. Tel: 945 102 271 / 647 911 484.

Albergue dos peregrinos. Kampezu Aterpea. Calle Arrabal 97, 945 212 051 / 683 776 164 / 657360839 [info@kanpezu.com](mailto:info@kanpezu.com)

Taxi . 661 830 677

Factos interessantes

Após a descida para San Vicente de Arana, continuar ao longo da estrada para

Santa Cruz é uma opção confortável e rápida. Há alturas em que se pode seguir caminhos paralelos à estrada. Quando se chega ao cruzamento à entrada de Santa Cruz, pode-se também continuar ao longo da ciclovia, e até fazer um desvio de alguns quilómetros tomar banho nas piscinas fluviais. De Santa Cruz a Genevilla seguimos a Senda del Torcal, um caminho de terra muito bem sinalizado em vermelho e branco, alternando com branco e amarelo. A aldeia de Orbiso oferece alojamento de agroturismo.

**SAN VICENTE DE ARANA:** Pequena aldeia. De 3 de maio até setembro, é erguida uma «árvore que protege os campos» no parque à entrada da aldeia. Os homens da aldeia realizam o ritual de colocar um cata-vento que orienta os ventos e uma tesoura pregada ao tronco, que desafia as nuvens que querem descarregar granizo ou tempestades nos campos. Uma cruz de cera incrustada simboliza o esforço e o trabalho dos aldeões, que lutam pelas suas colheitas. Para aumentar o poder protetor da árvore simbólica, o cabo que foi utilizado na celebração da Quinta-feira Santa na Páscoa passada está amarrado à árvore. O responsável pela condução do ritual, Don Vicente, assegura que nos últimos 70 anos nunca houve qualquer infortúnio devido a condições meteorológicas adversas. A igreja contém um impressionante retábulo renascentista. Há um bar-restaurant e uma loja.

**ANTOÑANA:** Uma pequena aldeia pertencente ao município de Campezo. São cultivadas e recolhidas trufas nas suas florestas. Foi fundada em 1182 pelo Rei Sancho, o Sábio de Navarra, como uma aldeia fortificada. A sua estrutura urbana mantém a presença histórica de palácios de pedra, tais como a Torre-Casa na Rua Arquillos, anexa à antiga muralha, que remonta ao século XIII. A igreja paroquial de San Vicente Mártir foi construída para substituir uma antiga igreja-fortaleza. O pórtico e a fachada são do século XVIII e a torre é do estilo neoclássico. Na saída da aldeia encontra-se o Museu do Comboio Basque-Navarra, que costumava ligar a cidade de Estella a Vitória. Hoje é uma via verde de cerca de 25 km, muito popular entre os ciclistas.

**ORBISO:** Uma pequena aldeia com um período de esplendor no século XVI. Casa palácio com o brasão da família Ochoa de Alda (1790) ao lado da igreja. Na entrada há uma magnífica casa de banho pública datada de 1806 com uma boa fonte de água potável. A igreja paroquial é em honra de San Andrés e tem uma bela torre barroca, com duas secções, encimada por uma cúpula ovoide e claraboia cilíndrica, que data da segunda metade do século XVIII. A igreja quadrada foi construída no século XVI, e tem um retábulo no interior dedicado a

Santiago, o que pode indicar a passagem de peregrinos que assim demonstraram a sua devoção. Há poucos serviços para os peregrinos, embora haja alojamento.

**SANTA CRUZ DE CAMPEZO:** Chefe do município que agrupa cinco aldeias. As terras de Campezo já eram habitadas no ano 18 a.C. pela tribo Vardulos. Em 823, o general árabe Abd-Al-Karin arrasou o vale de Campezo, destruindo as aldeias e queimando as colheitas. O vale foi recuperado durante o reinado de Alfonso VI de Castela. No século XII, Santa Cruz de Campezo era uma fortaleza amuralhada. Devido à sua localização estratégica, a cidade foi muito disputada pelos reis de Navarra e Castela. Esteve sob o domínio da Coroa de Navarra até 1200, quando foi conquistada por Alfonso VII para o Reino de Castela. Em 1368 foi devolvido ao reino de Navarra, mas nove anos mais tarde, em 1377, regressou a Castela. Alguns restos das suas fortificações ainda se encontram na Plaza Mayor, mas foram todos demolidos durante as guerras de independência e as guerras da Carlist. Um monumento que vale a pena visitar é a igreja de La Asunción de Nuestra Señora, declarada Monumento Histórico do País Basco. A igreja é gótica (século XVII), mas a sua primeira construção data do século XIII, período a que pertence a fachada com relevos de La Piedad. A porta principal data do século XVI e as seus capiteis apresentam relevos de São João e da Virgem Maria no enterro de Jesus. O coro da igreja é renascentista gótico, também do século XVI. A aldeia oferece serviços importantes tais como restaurantes, supermercado, banco e centro de saúde. Serviço de táxi: Tel.: 661 830 677.

**GENEVILLA:** Uma pequena aldeia com uma bela igreja dedicada a San Esteban. A igreja foi construída no século XII, e mais tarde modificada no século XVI, com elementos arquitetónicos gótico-renascentistas. No seu interior encontra-se um magnífico retábulo principal, considerado como um dos melhores retábulos deste estilo em Navarra. Foi o Duque de Nájera que doou o dinheiro em 1549 para construir este magnífico retábulo e provavelmente outros, tais como o de Lapoblación. Com um pouco de sorte, talvez em Genevilla possamos desfrutar de alguns requintados feijões brancos, um prato típico desta cidade, preparado pelos seus habitantes da forma tradicional. Contudo, tem cuidado porque não existe nenhum bar-restaurant ou loja na aldeia, pelo que terás de levar contigo o teu almoço - jantar - pequeno-almoço de Santa Cruz ou apanhar um táxi para Santa Cruz.

Pistas Inacianas

**Anotações:** Já sabemos que é muito importante pensar na frase introdutória. Também nos lembramos que não devemos ter pressa em passar de uma coisa para outra. Hoje queremos considerar os «meios» que o nosso Deus usa para nos comunicar o Seu amor, e o uso que devemos fazer destes «meios».

**Petição:** Rezo a Ti, Senhor, para que todas as minhas acções sejam inspiradas por Ti, e realizadas com a ajuda da Tua graça; para que todas as minhas intenções e operações tenham sempre o seu início em Ti, e por Ti sejam alegremente completadas.

**Reflexões:** Hoje vamos passar mais tempo a reflectir sobre esta frase de Inácio nos Exercícios, *«as outras coisas na face da terra são criadas para o homem, e para o ajudar na busca do fim para o qual ele foi criado»*. E o mesmo Inácio dá-nos algumas das consequências difíceis: *«Da qual se deduz que um homem deve usá-las na medida em que o ajudam até ao seu fim, e que deve afastar-se delas na medida em que o impedem. Portanto, é necessário tornarmo-nos indiferentes a todas as coisas que são criadas... de tal forma que não queremos saúde em vez de doença, riqueza em vez de pobreza, honra em vez de desonra, vida longa em vez de curta, e portanto em tudo o resto; apenas desejando e escolhendo o que é mais propício ao fim para o qual somos criados»*.

Ser «indiferente», nas palavras de Inácio, significa ser «livre», ou seja, sentir-se livre de ligações e vícios, escravizado, ou enfeitado por algo meramente «criado» ou humano que tantas vezes se interpõe no caminho do nosso verdadeiro fim. Por outras palavras, ser indiferente é não querer existir obcecado por viver uma bela vida à nossa maneira, de modo a que ela se torne um serviço a nós próprios e deixe de servir o plano de Deus. Queremos libertar-nos de tudo o que nos impeça de realizar o nosso verdadeiro objectivo. Queremos colocar o amor de Deus acima de qualquer amor humano que seja contrário a ele. Queremos viver uma vida equilibrada, ordenada à vida; ou seja, ter uma relação adequada com outras pessoas, com dinheiro e com coisas que não nos tornam escravos, que não vivemos viciados no mundo. As coisas terrenas podem ajudar-nos a alcançar o nosso propósito, e podem também distrair-nos do nosso propósito, se vivemos obcecados por elas e não pelo nosso propósito maior. Não devemos confundir as coisas criadas com o propósito da vida e torná-las o nosso Deus.

Podemos fazer uma lista de pessoas que admiramos a este respeito. O que é que mais admiramos nelas? Talvez possamos pensar em pessoas que se destacaram

na santidade no passado, ou em pessoas que conhecemos agora que parecem viver este estilo de vida saudável, equilibrado e livre. Agora não é o momento para nos julgarmos a nós próprios e tomarmos consciência das nossas falhas. Estamos a tentar desenvolver um sentido claro dos nossos princípios e fundamentos e um sentido claro dos ideais aos quais queremos aspirar na nossa vida.

### **Textos:**

*Salmo 8:* O que é um ser humano frágil para que tenha tanta consciência dele?

*Romanos 8,5-6,12-18.* Todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus. Aqueles que vivem de acordo com o Espírito, decidem sobre as coisas do Espírito.

*Filipenses 1:21-26; 3:7-16; 4:10-13.* Aqui e agora, como posso abordar a atitude de S. Paulo?

**Discussão final:** Resumir as ideias e sentimentos vividos, falando com Jesus, como um amigo faz com o seu amigo. Seja honesto com ele sobre os pontos que encontrou durante este tempo na estrada.

Comentários

## **Deixe um comentário**

O seu endereço de email não será publicado. Campos obrigatórios marcados com \*

Comentário \*

Nome \*

Email \*

Site

Δ

## **Bicicletas fácil**

Hoje existem duas opções, como indicado na descrição:

Alda: Km 0.

Vicente de Arana: Km 3,3.

Oteo: Km 6,8. Antoñana: Km 11,2.

Santa Cruz de Campezo: Km 18,7.

Genevilla: Km 23,5.

Alda: Km 0.

San Vicente de Arana: Km 3,3.

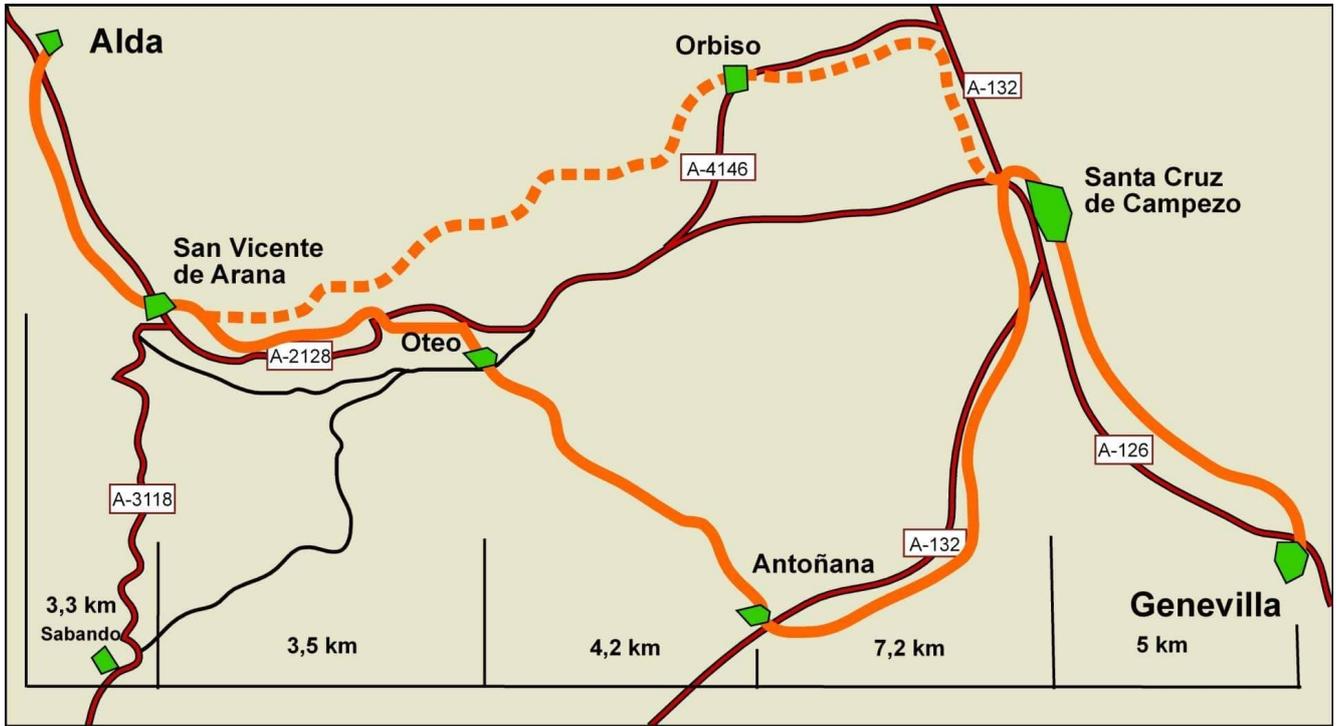
Orbiso: Km 10,4.

Santa Cruz de Campezo: Km 13,5.

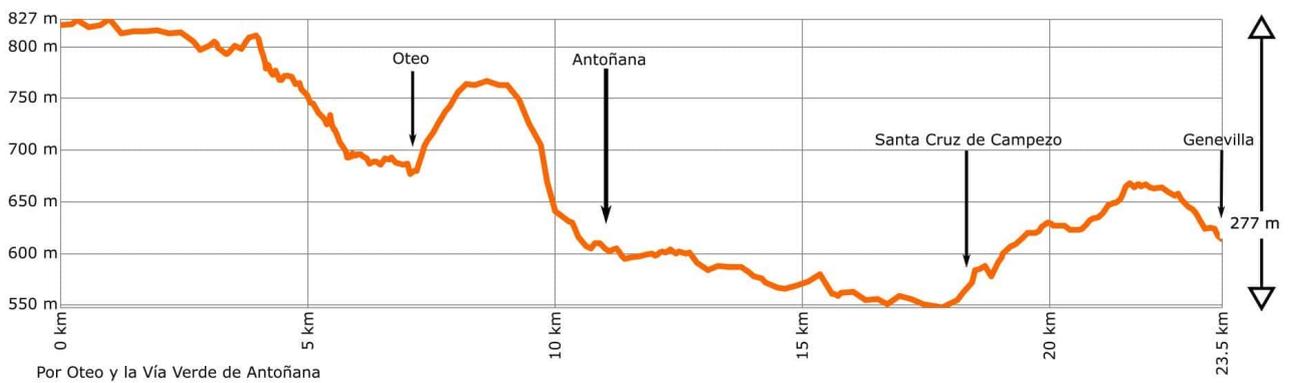
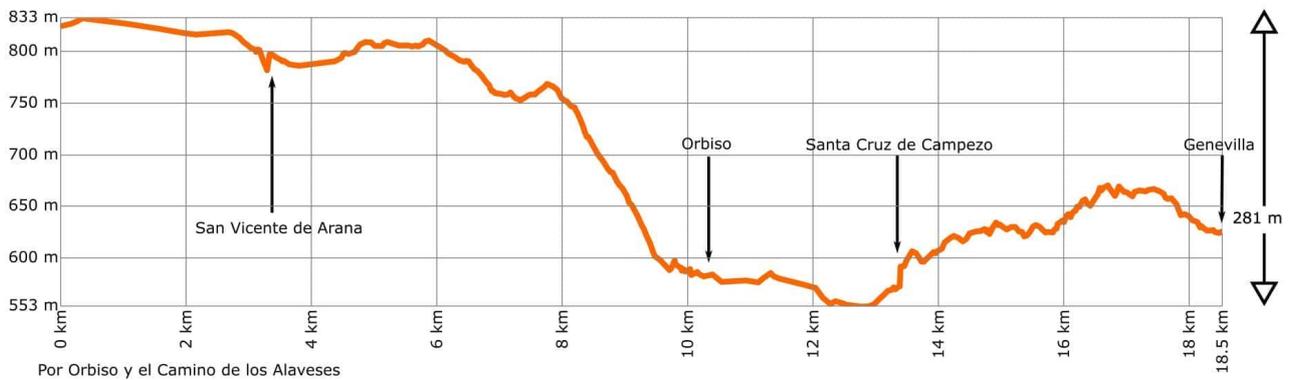
Genevilla: Km 18,5.

## **Rota**

## **Esboço da Etapa**



## Altimetria



# O clima em Genevillla

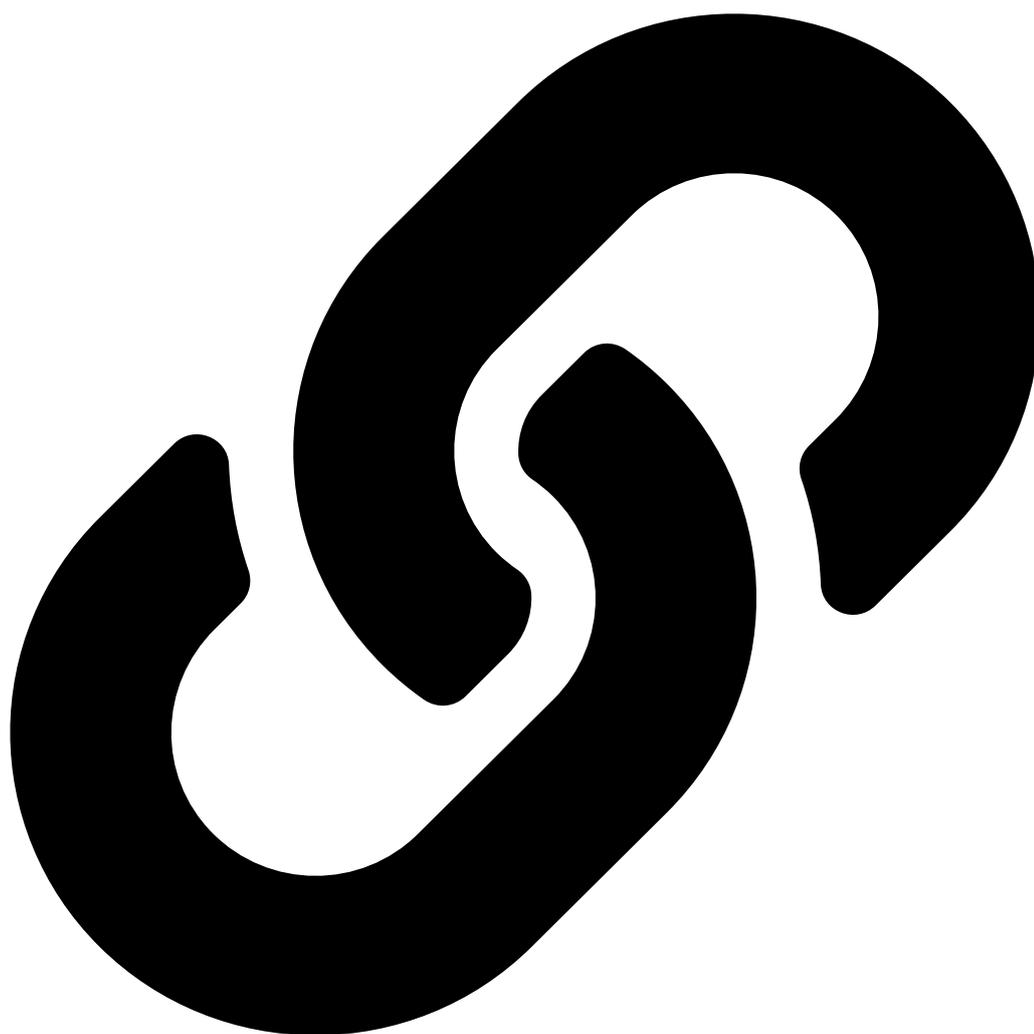
[Ver rota en Wikiloc](#)

[baixar gps](#)

[baixar para MapOut](#)

**Galeria**

**Fotografias da Etapa**





















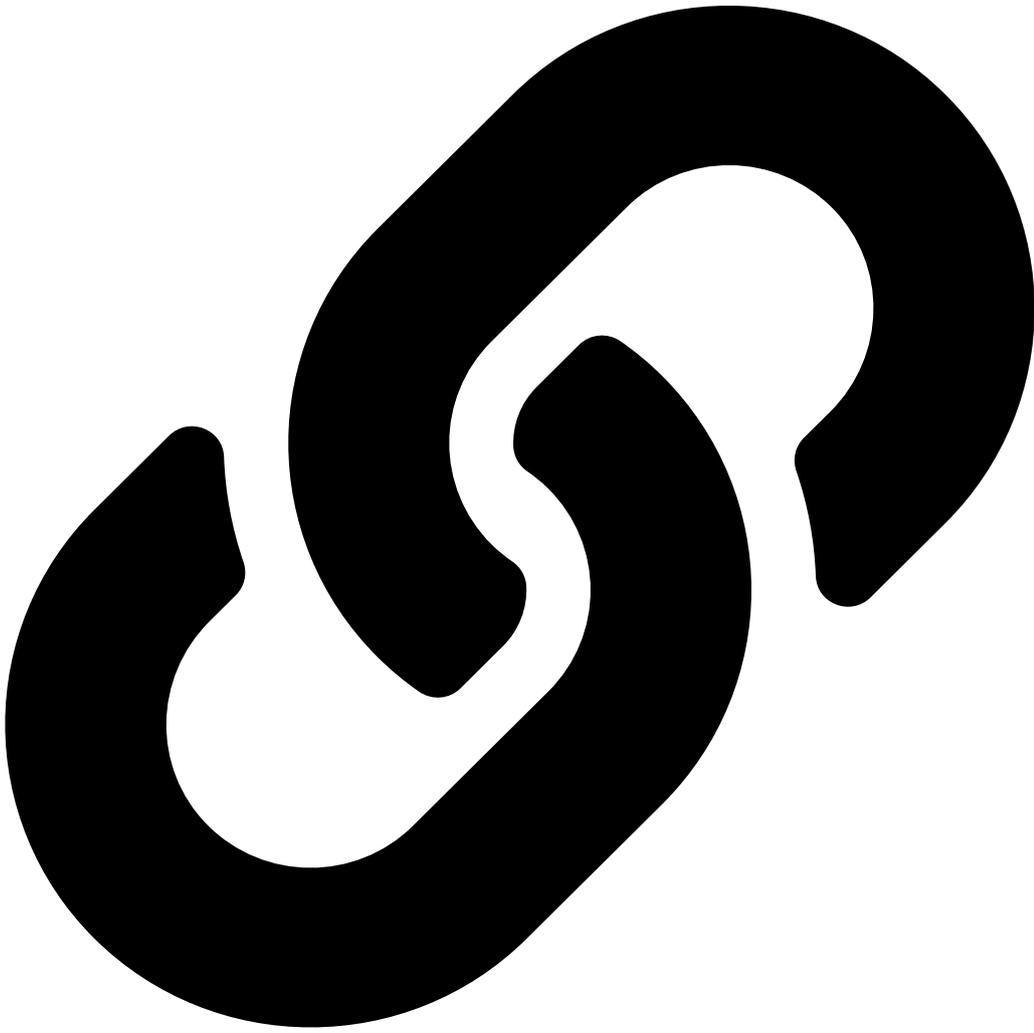












[etapa anterior](#)

[próxima etapa](#)